



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO DOCENTE: PERCEPÇÕES
DE GRADUANDOS E EGRESSOS DA UNEAL**

João Vitor Soares PEREIRA¹, Alice Virgínia Brito de OLIVEIRA²

¹Aluno do curso de História (UNEAL), bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência (PIBIC/FAPEAL) - Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-5368-4867> - Email: vitorsoaressvt@gmail.com; ²Professora do curso de História (UNEAL), docente orientadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência (PIBIC/FAPEAL) - Orcid: orcid.org/0000-0001-6246-380X - Email: aliceoliveira@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: vitorsoaressvt@gmail.com

RESUMO - O estágio supervisionado é um componente curricular essencial da formação inicial de professores, por permitir ao licenciando o contato direto com a realidade escolar e a vivência concreta do cotidiano docente. Este trabalho teve como objetivo analisar as percepções de graduandos e egressos dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) acerca do Estágio Curricular Supervisionado, identificando suas contribuições, desafios e limites no processo formativo. A pesquisa foi desenvolvida com abordagem quanti-qualitativa, por meio da aplicação de roteiros de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram organizados em blocos temáticos que abordaram: avaliação geral do estágio; relação entre teoria e prática; desafios enfrentados; e o estágio como espaço de transformação e aprendizagem. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes avalia o estágio de forma positiva, reconhecendo-o como uma experiência formativa importante, especialmente no que se refere ao contato com estudantes, à observação de práticas pedagógicas e à reflexão sobre os desafios da profissão. Também foi destacada a influência do estágio na construção da identidade docente e no amadurecimento profissional. No entanto, os dados também evidenciaram limitações recorrentes, como o tempo insuficiente para planejamento, dificuldades na articulação entre teoria e prática, falta de autonomia nas escolas-campo e excesso de burocracia. A partir do diálogo com autores como Pimenta e Lima (2012), Arroyo (2019), Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), discute-se a necessidade de superar a visão dicotômica entre teoria e prática,



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

compreendendo o estágio como espaço dialógico e de produção de conhecimento sobre a docência, além de compreender o estágio como um espaço formativo que integra teoria e prática de forma indissociável. Conclui-se que, embora o estágio seja reconhecido como um momento valioso da formação, ainda há necessidade de políticas institucionais que garantam maior articulação entre universidade e escola, e favoreçam uma formação crítica, reflexiva e realmente comprometida com a transformação social.

Palavras-chave: Formação inicial docente. Escola-campo. Experiência reflexiva.